

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA
EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12º Ano de Escolaridade
PARECER SOBRE A PROVA ESCRITA DE
HISTÓRIA A
1ª fase, 21 de Junho

Analisada a prova e respectivos critérios de avaliação, cruzámos as questões colocadas com a listagem de competências enunciadas na Informação - Exame nº 12.10 de 2009.12.29, o que nos permitiu construir o seguinte quadro, organizado de acordo com 3 grandes áreas de competências específicas da disciplina de História:

Itens		Grupo 1			Grupo II				Pontuação
		1.	2.	3.	1.	2.	3.	4.	
Competências		1.	2.	3.	1.	2.	3.	4.	
A – ANÁLISE DE FONTES		20	20	30	20	20	30	50	200
<p>- Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação implícita e explícita, assim como os respectivos limites para o conhecimento do passado</p> <p>- Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação susceptível de revisão, em função dos avanços historiográficos</p>	a) Identifica informação expressa nas fontes apresentadas	+	+	+	+	+	+	+	
	b) explicita o significado de elementos presentes nas fontes			+	+	+	+	+	
	c) coteja a informação recolhida nas diversas fontes					+		+	
	d) esclarece da pertinência das fontes para os problemas levantados								
	e) contextualiza cronológica e espacialmente a informação contida nas fontes			+	+	+	+	+	
	f) estabelece inter-relações da informação presente nas várias fontes com a problemática organizadora do conjunto							+	
	g) analisa e comenta as fontes		+	+		+		+	
	h) outras tarefas, sempre em harmonia com as competências acima explicitadas			+		+			

B – COMPREENSÃO HISTÓRICA.							
Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram			+		+		+
Identifica a multiplicidade de factores e a relevância da acção de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço			+		+		+
Situa e caracteriza aspectos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial	+	+	+	+	+	+	+
Relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local			+				
Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo			+	+	+		+
C – COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA							
Elabora e comunica sínteses, com correcção linguística					+		+
• estabelece traços definidores							
• distingue situações de ruptura e de continuidade							
• utiliza, de forma adequada, terminologia específica	+	+	+	+	+	+	+

Este exercício permite-nos perceber a que níveis de competências se encontram as questões colocadas, já que, de acordo com a Informação-Exame anteriormente referida, “a prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nas aprendizagens e nas competências enunciadas no Programa de História A, homologado pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março”. Nesta perspectiva, a Associação de Professores de História congratula-se, desde já, com a especificação das competências a avaliar nos critérios gerais de classificação. Passamos, agora, a analisar a prova de acordo com as competências em que inserimos as questões.

Análise de fontes

Fazendo uma análise global da prova, verifica-se que as questões colocadas se situam a partir dos níveis mais básicos da “identificação da informação expressa nas fontes apresentadas” (questão 1 e 2 do Grupo I, assim como a questão 1 do Grupo II) ou da “explicitação do significado de elementos presentes nas fontes” (questão 3 do Grupo II), passando progressivamente para níveis mais elaborados de resposta.

Como já referimos anteriormente, consideramos que, ao nível da análise e interpretação das fontes, houve um significativo avanço na integração da análise destas competências nos critérios de classificação. Da mesma forma verificamos, também, com agrado, um trabalho de avaliação externa da pertinência das fontes para os assuntos tratados, embora ao nível do cruzamento de mensagens e perspectivas diferentes isso apenas seja perceptível na questão 2 do Grupo II. Também em relação ao “estabelecimento de inter-relações da informação presente

nas várias fontes com a problemática organizadora do conjunto” (questão 4 do Grupo II) se estão a fazer alguns avanços.

Reafirmamos a ideia já expressa em pareceres anteriores de que uma maior complexidade de análise não implica necessariamente maior dificuldade para os alunos, desde que as questões sejam colocadas de forma clara e adequada.

Compreensão Histórica

As questões 1 e 2 do Grupo I e 1 e 3 do Grupo II remetem para níveis mais elementares de compreensão histórica como “situa e caracteriza aspectos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial”. Verificámos, no entanto, que a questão 3 do grupo I e a questão 2 do Grupo II já remetem para níveis de compreensão mais avançados tais como, ***Relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local*** no caso da questão 3 do Grupo I, ou, ***Identifica a multiplicidade de factores e a relevância da acção de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço***, no caso da questão 2 do Grupo II.

A questão 4 do Grupo 2 continua, por ser de aprofundamento, a remeter para os níveis mais avançados.

Comunicação em História

Relativamente a esta competência, reafirmamos o que já temos dito em pareceres anteriores:

- A elaboração de sínteses deve ser privilegiada ao nível da competência de comunicação. Nesta prova, tal situação apenas se verifica nas questões 2 e 4 do Grupo II.
- A utilização, de forma adequada, da terminologia específica é claramente um item que deve ser, como aliás foi, considerado em todas as questões.

Quanto aos **conteúdos** testados, enquadram-se nos itens de aprofundamento e estão de acordo com as aprendizagens estruturantes expressas no programa.

Ambos os grupos têm um carácter transversal, abrangendo mais do que um módulo do programa.

Em termos globais, consideramos a prova acessível a nível das competências e dos conteúdos, sem, no entanto, correr o risco de estar na origem de resultados *inflacionados*. A prova permite ao aluno médio mostrar as suas aprendizagens, assim como possibilita que o bom aluno apresente as aprendizagens efectuadas a um nível superior.